

## **ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROSPECÇÕES E PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES**

Terezinha Teodoro Mendes<sup>1</sup>

### **RESUMO:**

A história da EJA é marcada pela relação de domínio e humilhação estabelecida historicamente entre a elite e as classes populares no Brasil. Uma concepção que nasce da relação entre dominador e dominado e perdura em muitos documentos oficiais que tratam a EJA como um favor e não como pagamento de uma dívida social. No contexto dessa problemática, emergiram as questões orientadoras dessa pesquisa: O que motivou os jovens e adultos a buscarem a escolarização na EJA? Quais desafios encontrados por esses sujeitos para concretizarem esse objetivo? Quais são as expectativas de crescimento, transformação pessoal e profissional produzidas por esse sujeito? Têm-se como objetivos analisar principais motivos que levam jovens e adultos a buscarem a escolarização na EJA, identificando desafios encontrados por esses sujeitos para concretizarem seus objetivos. Em consonância com os objetivos propostos, optamos por uma abordagem qualitativa de investigação, realizando pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa de campo utilizou-se de uma entrevista semiestruturada, da qual participaram estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos de uma escola Municipal. A relevância desse estudo pauta-se na preocupação em compreender o perfil dos alunos da EJA. Essa modalidade vem assumindo novo papel social, buscando novas oportunidades de inserção e conclusão desse nível de escolaridade. O estudo fundamentou-se, essencialmente, nos autores Freire (1996), Soares (2002), Gadotti (2007) e Arroyo (2005) que discutem a temática. Os dados revelaram a importância da interação entre os diferentes sujeitos da EJA e a escola, mostrando o papel exercido por essa



---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Professora orientadora: Dra. Rosana Cássia Rodrigues Andrade. Data da defesa: 14 de Setembro de 2017.

instituição na vida dos educandos, como melhoria da qualidade de vida, superação da exclusão e as verdadeiras expectativas quando procuram um curso dessa natureza. Dessa forma, revela a importância de continuar seus estudos, a fim de que se tornem cidadãos críticos e reflexivos para que possam interagir de forma participativa na sociedade.

**Palavras – chave:** Educação de Jovens e Adultos, Legislação Educacional, Escolarização.

**Resumo recebido em: 06/12/2018.**

**Resumo aceito em: 10/12/2018.**



## A CONTRIBUIÇÃO DO GÊNERO MÚSICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Diego Samuel Rodrigues Correa<sup>1</sup>

### RESUMO:

A pronúncia é um aspecto que deve ser trabalhado pelo professor de línguas e o gênero música é um recurso que pode ser utilizado para esse propósito. Nesta pesquisa, meu objetivo é discutir a importância do uso do gênero música no ensino de língua inglesa para alunos do ensino médio. Para isto, desenvolvemos atividades com músicas contemplando as quatro habilidades comunicativas (ouvir, falar, ler e escrever). O suporte teórico desta discussão baseia-se nos gêneros textuais, no uso da música no ensino de línguas e na aprendizagem das quatro habilidades comunicativas, de Bakhtin, Fonterrada e Brown, respectivamente. O trabalho foi realizado em uma turma do primeiro ano do ensino médio na cidade de Montes Claros, em Minas Gerais. Através de uma abordagem qualitativa observou-se que o uso da música, além de motivar a maioria dos alunos, incentivou-os à prática da pronúncia, reduzindo a inibição e o constrangimento. Portanto, concluímos que a música é um instrumento crucial para o ensino da pronúncia correta, para motivação e o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.

**Palavras-chave:** Música; ensino; aprendizagem; língua inglesa.

**Resumo recebido em: 18/12/2018.**

**Resumo aceito em: 19/12/2018.**

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de curso de Licenciatura de Letras Inglês da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Profa. Orientadora: Danielle Ferreira de Souza. Data da defesa: 17 de dezembro de 2018.



## **DILEMAS E POSSIBILIDADES DA GEOGRAFIA NO ÂMBITO DA INCLUSÃO ESCOLAR: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES E ACADÊMICOS DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIMONTES**

Luciane Borges Pereira<sup>1</sup>

### **RESUMO:**

A educação inclusiva pauta-se na garantia de acesso igualitário às pessoas deficientes a educação de qualidade, preferencialmente no ensino regular. Fundamentada nos princípios da igualdade e da dignidade da pessoa, a educação inclusiva propõe uma mudança paradigmática e para além no perfil tradicional de ensino, transformando constantemente o ambiente escolar num lugar acolhedor e igualitário. Assentado nessa compreensão, o professor de geografia precisa estar preparado para tais mudanças, sendo necessária a análise das questões que envolvem os desafios do professor na sala de aula, à luz do que preleciona a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Para tanto, é preciso estudar se existe consonância entre a prática de ensino de Geografia com as políticas educacionais brasileiras no âmbito da educação inclusiva, bem como, através da análise da importância da educação inclusiva na Geografia, perceber e discutir, a partir dos professores e acadêmicos do curso de Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, a importância, dilemas e desafios na prática do ensino inclusivo. Para tanto, nesse trabalho utilizou-se o método de abordagem dedutivo, a partir da técnica de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário misto, diagnosticando, dentre outros, a importância da formação inicial e do aprimoramento do professor, assim como a estrutura da escola para oferecer uma educação inclusiva de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva, Geografia, Metodologia, Professor, Alunos com necessidades educacionais especiais.

**Resumo recebido em: 05/11/2018.**

**Resumo aceito em: 20/12/2019.**

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Professor orientador: Ms. Rahyan de Carvalho Alves. Data da defesa: 27 de Março de 2018.



## A GEOGRAFIA MÉDICA E DA SAÚDE: BREVE REFLEXÃO SOBRE SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE<sup>4</sup>

Dardielle Cardoso de Oliveira<sup>1</sup>

### RESUMO:

A Geografia Médica e da Saúde é uma área de estudo da Geografia que visa analisar e compreender o processo saúde-doença na perspectiva geográfica, a disponibilidade e acessibilidade da população aos serviços de saúde, bem como o mapeamento e a distribuição espacial de doenças em meio aos condicionantes socioambientais e geográficos. Nesse contexto, a presente pesquisa tem por objetivo discutir o papel e a importância da Geografia Médica e da Saúde na ciência geográfica para a formação dos professores de Geografia. Para tanto, a metodologia utilizada neste estudo é a revisão bibliográfica de livros, artigos de revistas científicas, trabalhos de conclusão de cursos, dissertações e teses com identificação de fontes correlatas ao tema, pesquisa e documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o Conteúdo Básico Comum (CBC) do Estado de Minas Gerais e também foram aplicados questionários semiestruturados com acadêmicos do 5º, 6º, 7º e 8º períodos do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e docentes de Geografia da Educação Básica do Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio que obtiveram sua formação acadêmica na UNIMONTES. Desse modo, constatamos que, no Brasil, conforme as orientações curriculares como os PCNs, a BNCC e o CBC do Estado de Minas Gerais, os assuntos relacionados à temática Saúde devem ser abordados transversalmente nas disciplinas da Educação Básica. Vale ressaltar que, posteriormente à realização da pesquisa bibliográfica e documental e da pesquisa de campo, as considerações apontam que não há uma sistematização sobre o ensino da Geografia Médica e da Saúde na Educação Básica e nem no curso de Graduação de Licenciatura Plena em Geografia da UNIMONTES, observamos que na estrutura curricular do curso não há uma disciplina específica que aborde a Saúde, visto que os temas inerentes a essa área do conhecimento geográfico são trabalhados e desenvolvidos como temas transversais e complementares aos outros temas e disciplinas da ciência geográfica.

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Professora orientadora: Dra. Dulce Pereira dos Santos. Data da defesa: 11 de dezembro de 2018.



**Palavras-chave:** Geografia Médica e da Saúde. Educação Básica. Curso de Licenciatura Plena em Geografia

**Resumo recebido em: 14/12/2018.**

**Resumo aceito em: 15/12/2018.**



## CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS EGRESSOS DO CURSO DE GEOGRAFIA \ LICENCIATURA DA UNIMONTES EM MONTES CLAROS – MG

Roberta Silvestre da Silva<sup>1</sup>

### RESUMO:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu a partir da necessidade de se incentivar a formação de mais professores e por consequência, profissionais mais qualificados. O PIBID também tem por objetivo valorizar a docência no Brasil, mostrando desta forma para as gerações futuras que a profissão do professor é importante para se formar melhores cidadãos. Na disciplina de Geografia o PIBID vem se mostrando uma ferramenta muito útil, já que os futuros docentes têm a oportunidade de desenvolver uma metodologia mais eficaz, observando desde cedo as dificuldades que os alunos apresentam nesta matéria. O número de alunos matriculados nas escolas vem crescendo cada vez mais, assim o governo deve investir cada vez mais em recursos e programas como o PIBID para que esses alunos tenham a oportunidade de terem professores bem qualificados e seguros para repassarem todo o conhecimento que adquiriram ao longo de sua formação e mais do que isto ajudar a formar pessoas melhores através de uma educação de qualidade. A pesquisa apresentada nesse trabalho teve como objetivo verificar como o PIBID contribuiu para a formação e para a iniciação profissional docente dos egressos do Curso de Geografia desse Programa, mais especificamente de um grupo da primeira turma participante do PIBID em Montes Claros da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Os sujeitos da pesquisa foram 9 acadêmicos egressos do Curso que participaram do PIBID. Para a realização desta pesquisa utilizou-se também pesquisa documental e bibliográfica sobre o programa. Através dos dados levantados pode-se observar que o PIBID foi fundamental para a formação dos egressos entrevistados, sendo assim um divisor de águas para estes, além de contribuir para que estes continuassem os seus estudos. Portanto o PIBID é uma experiência válida para os licenciandos, e deve ser implementado nos anos iniciais dos cursos de licenciatura, dando a oportunidade para que todo acadêmico tenha contato com a rotina das salas de aula e da escola.

**Palavras-chave:** PIBID. Geografia. Formação de professores

**Resumo recebido em: 19/12/2018.**

**Resumo aceito em: 20/12/2019.**

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Professora orientadora: Dra. Dulce Pereira dos Santos. Data da defesa: 17 de dezembro de 2018.



## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: HISTÓRICO, RELEVÂNCIA E SUA RELAÇÃO PARTICULAR COM A GEOGRAFIA

Juliano Soares da Silva<sup>1</sup>

### RESUMO:

O Meio Ambiente vem sofrendo diversos problemas de degradação, e em sua maioria de ação antrópica, desde as poluições, desmatamentos, esgotamentos do solo, falta de água, aquecimento global, extinção da fauna e da flora. Ciente que este meio envolve seres humanos, elementos naturais, âmbitos físicos, químicos e biológicos, onde toda a vida humana e natural se relaciona, torna-se necessário e pertinente a sua preservação, cuidado e conscientização. O fazer educativo a partir da conscientização e reflexão das questões que prejudicam o Meio Ambiente fomenta um olhar crítico e participativo, para o uso dos recursos naturais de forma sustentável. É levar para além dos muros das instituições a prática educativa, permitindo assim, mudanças de paradigmas, novas posturas, e um comportamento ambiental diferenciado, uma renovação da ação educativa pautada no caráter socioambiental. Intermediado pela Geografia em seus conteúdos e pressupostos torna-se uma disciplina fundamental para desenvolvimento de ações voltadas para o Meio Ambiente e fortalecimento das capacidades individuais, nas tomadas de decisões para mudanças de posturas favoráveis a um ecossistema equilibrado. Desta forma, o presente estudo buscou abordar sobre a Educação Ambiental, seus princípios e desdobramentos, tendo como foco, a Geografia enquanto potencializadora das práticas educativas ambientais no contexto escolar. A metodologia encontra-se debruçada em pesquisas bibliográficas disponíveis em livros, banco de dados, e sites que discutem sobre os pressupostos da Educação Ambiental. Logo, é possível concluir que o processo de ensino aprendizagem da Educação Ambiental por meio da Geografia, são elementos necessários para a promoção, conscientização e preservação do Meio Ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Geografia, Meio Ambiente.

**Resumo recebido em: 08/10/2018.**

**Resumo aceito em: 11/11/2018.**

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Professor orientador: Ms. Rahyan de Carvalho Alves. Data da defesa: 20 de Março de 2018.



## A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TDIC E O PROCESSO DE ENSINO: DESAFIO CONTEMPORÂNEO

Nair Aparecida Lopes Caldeira<sup>1</sup>

### RESUMO:

A pesquisa que aqui apresento tem como problemática “Como as práticas educativas com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC na sala de aula contribuem com o processo de ensino enquanto recurso didático pedagógico em uma escola municipal da cidade de Montes Claros – MG?”. O objetivo central é verificar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação pelos professores das Series Iniciais do Ensino Fundamental no processo de ensino aprendizagem, sendo objetivos específicos: Investigar a formação docente, verificar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC pelo corpo docente e Analisar a partir da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, a contribuição dessas no processo de ensino. A metodologia utilizada na pesquisa é de caráter quali-quantitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados o questionário previamente estruturado, aplicado a quinze professores das séries iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal da Cidade de Montes Claros – MG. O estudo terá como base teórica os seguintes autores: Moran (2000, 2012, 2007), Moura (2015), Nascimento (2007), Oliveira (2015), dentre outros. Como resultado da pesquisa constatou-se que há a utilização das TDIC’s como recurso didático pedagógico no âmbito escolar, e essas utilizações auxiliam no processo educativo, apresentando assim resultados significativos e promovendo importante contribuição no processo de ensino aprendizagem. Ainda é confirmado a partir desta pesquisa que os professores estão sendo preparados para utilizarem as TDIC’s e que eles têm consciência da importância e da contribuição que a utilização dos mesmos tem em suas vidas e na vida dos alunos. Após o estudo podemos constatar que os objetivos foram alcançados.

**Palavras chaves:** Aprendizagem; Educação; Ensino e TDIC.

**Resumo recebido em: 16/12/2018.**

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Professora orientadora: Dra. Dayse Magna Santos Moura. Data da defesa: 26 de Junho de 2018.



**PIBID -PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA:  
PARA ALÉM DO QUE SE PROPÕE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE**Tânia Ribeiro Cirqueira<sup>1</sup>**RESUMO:**

O presente trabalho discute sobre o PIBID- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: para além do que se propõe no processo de formação docente. O estudo se propõe explicitar que seus egressos de escolas públicas no município de Espinosa/MG apresenta em seu processo de formação experiências que extrapolam o objetivo central do Programa. Sendo relevante e de importância singular o estudo, uma vez que, reafirma o sucesso e explicita o alcance de objetivos além do que se propôs e esperou na formação docente. A metodologia utilizada na elaboração desse trabalho se constitui em uma pesquisa descritiva, com uma abordagem quali-quantitativa. Para a construção do capítulo I foi realizada uma pesquisa bibliográfica que nos oferecerá suporte para refletir sobre o referido programa, com base nos seguintes autores: BRASIL(1996), GATTI (1997), MELLO (2000), NÓVOA (1995), VEIGA(2010) e TARDIF (2003), além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, dentre outros. Pode-se constatar, com base nos dados coletados, sob as concepções dos licenciados pesquisados que o PIBID revela uma grande importância como experiência na formação inicial docente. Parte dos sujeitos pesquisados consideram que o PIBID possibilita ou instiga de certa forma os participantes ao aperfeiçoamento nas escritas científicas, o que torna essa pesquisa ainda mais relevante, pois a produção científica não faz parte das propostas feitas pelo programa, mas que de acordo dados com os coletados têm contribuído positivamente neste aspecto.

**Palavras-Chave:** Políticas públicas, PIBID, formação docente.

**Resumo recebido em: 06/12/2018.**

**Resumo aceito em: 20/12/2019.**

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Professora orientadora: Dra. Dayse Magna Santos Moura. Data da defesa: 06 de Abril de 2018.

